

Artigo Original**Teática da Focalização Consciencial**

Theorice of Consciential Focalization

Teática de la Focalización Conciencial

Roberto Almeida*

* Médico Intensivista. Consciencioterapeuta. Coordenador dos Colégios Invisíveis da Conscienciologia e Coordenador do Colégio Invisível da Neuroconscienciologia.

robertodealmeida@gmail.com

Palavras-chave

Atenção
Estabilidade Pensênica
Evolução Consciencial
Foco
Metapensene
Pré-intermissão

Keywords

Attention
Consciential Evolution
Focus
Metathosene
Pre-intermission
Thosenic Stability

Palabras-clave

Atención
Estabilidad Pensênica
Evolución Conciencial
Foco
Metapensene
Pre-intermisión

Resumo:

Na pesquisa da Conscienciologia considerando-se o processo evolutivo da consciência desde a manifestação viral até o nível da Consciência Livre, existe uma aquisição e amadurecimento de vários atributos intraconscienciais tais como memória, atenção, lucidez, entre outros. O artigo se propõe a investigar a natureza do foco consciencial enquanto proposição paraepistêmica de uma estrutura parafuncional que serve como campo ou esfera para operações da cognição e paracognição. Foi utilizado o método de revisão bibliográfica no *corpus* da Conscienciologia e no âmbito das neurociências combinadas com as autoexperimentações da autopesquisa para aprofundar o entendimento da constituição ou natureza do foco consciencial, as implicações neuroconscienciológicas relacionadas com mecanismos atencionais e, principalmente, a relação da focalização consciencial com o preparo teático pré-intermissiológico para os futuros resgates baratrofêricos. Os achados apontam o papel do foco consciencial na estabilização pensênica e evidenciam que, quanto maior competência na focalização consciencial, maior inteligência evolutiva.

Abstract:

The research of Conscientiology indicates that in the evolutionary process of the consciousness, from viral manifestation up to the free consciousness level, occurs the acquisition and development of several attributes of the conscience, such as memory, attention, lucidity, among others. This article seeks to investigate the nature of the consciential focus as a paraepistemic proposition of a parafunctional structure, used as a field or sphere for the operation of both cognition and paracognition. It utilizes the method of bibliographic revision of the *corpus* of Conscientiology and Neurosciences, combined with self-experimentation of self-research, to increase the understanding of the constitution, or nature, of consciential focus, the neuroconscientiological implications related with the mechanisms of attention, and, in particular, the relationship between consciential focalization and the preparation during pre-intermissiology, in theory and practice, for future baratrofêric rescuing. Findings point out the role of consciential focus on thosenic stabilization and indicate that the greater the competence in consciential focalization, the greater the evolutionary intelligence.

Resumen:

La investigación de la Conscienciologia, en el proceso evolutivo de la consciencia desde la manifestación viral hasta el nivel de consciencia libre, existe una adquisición e maduración de varios atributos intraconscienciales tales como memoria, atención, lucidez, entre otros. el artículo se propone investigar la naturaleza del foco consciencial mientras proposición paraepistêmica de una estructura parafuncional que sirve como campo o esfera para operaciones de la cognición e paracognición. fue utilizado el método de revisión bibliográfica en el *corpus* de la Conscienciologia y en el ámbito de las neurociencias combinadas con las autoexperimentaciones de la autoinvestigación

Artigo recebido em: 15.04.2014.

Aprovado para publicação em: 09.05.2014.

para profundizar el entendimiento de la constitución o naturaleza del foco concien-
cial, las implicaciones neuroconcienciológicas relacionadas con mecanismos atencio-
nales y, principalmente, relación de la focalización concien-
cial con el preparo teático pre-intermisiológico para los futuros rescates barotrópicos. Los hallazgos apuntan
el papel del foco concien-
cial en la estabilización pensénica y evidencian que cuanto
mayor competencia en la focalización concien-
cial mayor inteligencia evolutiva.

INTRODUÇÃO

Vida. A era de aceleração da História e a era da informação abundante tem gerado muito estresse e insatisfação, pois as consciências se tornam dispersas, multívolas e superficiais com a sobrecarga de estímulos. Torna-se cada vez mais importante a conquista de foco dentro da sociedade atual tanto para aumentar a produtividade quanto para melhorar a qualidade de vida e viabilizar as prioridades evolutivas.

Foco. Estudar a capacidade de foco sob a perspectiva conscienciológica é uma prioridade verponológica na visão do pesquisador-autor.

Evolução. A evolução consciencial, com todas as suas complexas etapas multidimensionais e seriexológicas, pode ser analisada sob a perspectiva de amadurecimento do foco consciencial. A proposta do artigo será entender a focalização consciencial correlacionada à evolução intracerebral, ao processo de estabilização pensênica e, principalmente, ao papel do foco durante os resgates barotrópicos de consciexes no próximo período intermissivo.

Preparo. Considerando o preparo pré-intermissivo para esses futuros resgates, serão apresentadas considerações práticas e técnicas que possam otimizar o desenvolvimento da focalização consciencial desde já.

Questões. O presente estudo foi conduzido para aprofundar as reflexões e hipóteses em torno das seguintes questões:

1. O que é o foco consciencial?
2. Quais as relações do foco consciencial com o processo atencional do cérebro?
3. Qual o papel do foco no processo evolutivo e pensênico da consciência?
4. Como a teática pré-intermissiva da focalização pode ajudar nos resgates barotrópicos?

Metodologia. A presente pesquisa foi desenvolvida através dos três seguintes recursos metodológicos:

1. Autopesquisa do foco consciencial através de mobilização básica de energias de maneira regular, diária, reflexões e interlocuções durante a tenepes.
2. Revisão bibliográfica do termo “foco” no *corpus* da Conscienciologia.
3. Pesquisa bibliográfica de termos relacionados à atenção, concentração e foco.

Estrutura. O desenvolvimento do artigo está organizado nas seguintes seções:

I. Foco Consciencial.

II. Evolução Intracerebral e Neurofocalização.

III. Estabilização Pensênica.

IV. Taxologia da Focalização Consciencial.

V. Resgates Barotrópicos.

VI. Pré-Intermissiologia.

VII. Técnicas de Focalização Consciencial.

I. FOCO CONSCIENCIAL

Definologia. O foco consciencial é a proposição paraepistêmica de uma estrutura parafuncional que serve como campo ou esfera para operações da cognição, paracognição e pancognição, resultante da convergência da vontade, intenção, lucidez, discernimento, memória, atenção entre outros atributos intraconscienciais e que, em complexa sinergia com o holossoma e as bioenergias do Cosmos, catalisam a organização evolutiva autopoietica singular da consciência.

Sinonimologia: 1. Centro da consciência; centro de integração consciencial; concentração. 2. Foco de lucidez, foco autoestruturador; foco intraconsciencial; megafoco da consciência. 3. Ponteiro da consciência.

Antonimologia: 1. Periferia da consciência; desintegração; desconcentração. 2. Obnubilação; dispersão; desestruturação. 3. Desorientação.

Consciência. O foco consciencial, grosso modo, correlaciona-se à própria noção de consciência no contexto das neurociências convencionais. No entanto, é através das autovivências pelo paradigma consciencial que se torna possível autoexperimentações parafenomênicas capazes de acessar o real entendimento da consciência e o processo de focalização.

Delimitação. Segundo os estudos da Projeciologia em Vieira (1999), durante a experiência da cosmoconsciência o foco da consciência (centro ou ponteiro consciencial) apresenta concentração máxima da atenção e está assentado no reservatório ilimitado de todo o Universo. Dessa forma, quando a esfera de manifestação do foco consciencial é todo o Cosmos, se observa o desaparecimento dessas quatro variáveis ordinárias da pensenização: 1. Margem ou periferia da consciência. 2. Fator tempo. 3. Veículos da Consciência e 4. Fator espaço. Reversamente, pode-se deduzir que nas experiências pensênicas ordinárias da consciência o foco consciencial é delimitado por tempo, espaço e paraestruturas bioenergéticas do holossoma.

Operações. O autor descreve o fenômeno da parapsicolepsia como sendo “*o breve lapso de lucidez da consciência que ocorre, frequentemente, na transição do foco das operações mentais, sediadas no cérebro do corpo humano, para as operações paramentais, sediadas no paracérebro do psicossoma (...)*”. (VIEIRA, 1999, p. 510).

Localização. Outra referência na Projeciologia sobre foco é a questão de localização consciencial considerando a multidimensionalidade. Segundo Vieira (1999, p. 936), localização consciencial é *estado ou condição onde a consciência fixa, concentra ou centraliza temporariamente, o seu foco, fulcro, sede de atuação ou o lócus das suas faculdades de percepção, em uma determinada oportunidade ou momento evolutivo.*

Correlação. A correlação da proposição foco consciencial com o conceito de foco citado nas referências acima serve para promover o processo de autoexperimentação, debate paracientífico e especulações no contexto da Projeciologia, Parafenomenologia, Cosmoconscienciologia, Mentalsomatologia e Neuroconscienciologia.

Interface. O foco consciencial representa uma interface de conexão entre o microcosmos íntimo e o macrocosmos. Essa interface ocorre no aqui-agora multidimensional holossomático. O processo evolutivo inter-

dimensional aprimora a competência da focalização consciencial, tornando essa interface cada vez mais complexa, sofisticada e potente.

Conexão. Através do direcionamento volitivo do foco consciencial, a consciência promove conexão progressiva entre tudo que existe e integra-se progressivamente à realidade multidimensional, interconsciencial e à própria realidade intraconsciencial de maneira mais harmônica. Como exemplo distante de consciência superintegrada e maxiconectada existe a referência à Consciex Livre.

Cérebro. É um longo caminho para o desenvolvimento máximo da focalização consciencial. Na próxima seção será abordado o papel da evolução intrafísica e intracerebral no acrisolamento do foco consciencial.

II. EVOLUÇÃO INTRACEREBRAL E NEUROFOCALIZAÇÃO

Cérebro. A evolução dos seres vivos ou evolução horizontal das adaptações biológicas, ao longo do tempo, gerou somas ou corpos biológicos cada vez mais complexos com organização multicelular capazes de manifestarem melhor os atributos intraconscienciais. O ápice da evolução biológica no planeta é o animal humano (*Homo sapiens sapiens*). Neste, o maior exemplo de organização celular é o cérebro, considerado por muitos cientistas o objeto mais complexo do universo físico conhecido.

Consciência. No entanto, *mens agitat molens* (A consciência move a matéria) citação de Virgílio (70 a.e.c-19 a.e.c.) em Eneida, capítulo VI. Segundo Vieira (1994, p. 113), pelo neoparadigma da Conscienciologia, a consciência, que comanda o cérebro humano, é o objeto de estudo mais complexo e importante a que o homem ou a mulher podem se dispor a investigar e entender. O cérebro supercomplexo para as neurociências é apenas um órgão de manifestação simplificada da consciência.

Funções. Dentre todas as funções cerebrais ainda em investigação, pode-se mencionar: memória, atenção, percepção, raciocínio, controle motor, linguagem, emoções, integração, entre outras. Destaca-se, para o objetivo deste artigo, a atenção ou mecanismos atencionais capazes de promover a focalização consciencial na intracerebralidade.

Meio. A constituição do organismo vivo, desde o vírus até o multicelular complexo, tem como característica padrão gerar o meio interno (*milieu intérieur*) diferente do meio externo (ambiente). A fisiologia em geral, e a neurofisiologia, em específico, têm por objetivo promover a melhor integração e interação possível desses dois meios (homeostase). A atenção é fundamental na interação entre o microcosmos consciencial e o macrocosmos.

Estímulos. A todo o momento, existem milhares de estímulos ambientais (extrassomáticos e extraconscienciais) e internos (intrassomáticos e intraconscienciais) incidindo sobre cada ser vivo e competindo pelos recursos atencionais e limitada capacidade de foco. A vida lógica, minimamente organizada, seria impossível sem o processo seletivo de filtragem e priorização desses estímulos através dos mecanismos atencionais.

Filtro. Então, uma das principais funções da neurofocalização é filtrar os estímulos. A vida intracerebral reduz, drasticamente, a percepção de estímulos de outras dimensões extrafísicas nas conscins em geral. Essa filtragem neurobiológica parece ser compulsória, evolutiva e relacionada ao restringimento intrafísico ou redução parafisiológica da lucidez ou perda temporária dos cons ou unidades de lucidez da consciência (VIEIRA, 1999).

Performance. Desde William James (1842-1909), o conceito de atenção é considerado central para a performance humana. Eis trecho em tradução livre do Livro *Principles of Psychology* (1890, p. 256).

Todo mundo sabe o que é atenção. É a tomada de posse pela mente, de forma clara e vívida, de um entre vários objetos simultaneamente possíveis ou linhas de pensamento. A focalização, concentração da consciência são sua essência. Isso implica a exclusão de algumas coisas, a fim de lidar eficazmente com as outras, e é uma condição que tem um verdadeiro oposto no estado atordoado, confuso, distraído que em francês se chama distração, e *Zers-treutheit* em alemão.

Neurociência. Atenção ou mecanismos atencionais são importantes objetos de estudo da Neurociência Cognitiva. Fica além do escopo deste artigo detalhar todas as hipóteses sobre atenção, no entanto, é fundamental apresentar algumas sínteses relacionadas aos principais achados sobre atenção que revelam que a mesma pode ser seletiva, constante, orientada, dividida, endógena, exógena, automática, voluntária, consciente ou inconsciente.

Recursos. A partir de 1970 (FIORI, 2006, p. 155), o conceito de recursos atencionais cerebrais e alocação desses recursos às tarefas em processamento substituiu a noção de canal de processamento. Durante atividades é necessário alocar recursos atencionais do cérebro para se conseguir ter melhor performance e manter as ideias e os pensamentos organizados.

Mecanismo. Prestar atenção é focalizar a consciência, coordenando atributos intraconscientes, concentrando os processos mentais e recursos cerebrais em uma única tarefa principal e colocando as demais em segundo plano. O desafio é saber como operar conscientemente o complexo mecanismo atributológico, holossomático e neurofisiológico relacionado. Evoluir é aprender focalizar.

Enfoques. Segundo Lent (2001), a atenção possui dois enfoques principais: 1. Estado de alerta ou sensibilização geral aos estímulos sensoriais e 2. Focalização desse estado de alerta sobre processos mentais e neurobiológicos específicos. A atenção pode ser focalizada sobre estímulos sensoriais (percepção seletiva) ou focalizada sobre estímulos mentais (cognição seletiva).

Tendências. Numa certa digressão pode-se, por hipótese, entender que as tendências epistemológicas das consciências refletem padrões de atenção cultivados pelas consciências ao longo de várias vidas. Exemplo: Racionalistas priorizam a focalização dos estímulos mentais (cognição, razão); Empiristas priorizam a focalização dos estímulos sensoriais (percepção).

Treinamento. Atualmente existem várias estratégias para desenvolver a atenção, concentração e foco através de exercícios. Analogamente às academias para exercitar músculos existem *softwares* e sites especializados em exercitar o cérebro, fortalecendo as sinapses. Um especial destaque deve ser dado aos treinamentos de *neurofeedback* com excelentes resultados.

Vida. A vida humana é, principalmente para a consciência intrafísica (conscin) vulgar, uma vida intracerebral. Cuidar da saúde e educação do cérebro é fundamental para qualidade de vida. Infelizmente, existe muito desconhecimento quanto aos fundamentos básicos do funcionamento cerebral.

Função. De acordo com as hipóteses da Neuroconscienciologia, uma das principais funções da vida intracerebral seria ajudar na estabilização pensênica da consciência. No próximo seguimento será aprofundada a teoria da estabilização pensênica e a relação com a focalização consciencial.

III. ESTABILIZAÇÃO PENSÊNICA

Teoria. A teoria da estabilização pensênica é proposta aqui como a hipótese de a dinâmica evolutiva consciencial estar profundamente relacionada aos processos de criação, expansão, diferenciação, conexão e integração estabilizadora da autopenalidade à cosmopenalidade enquanto reflexo do amadurecimento dos atributos intraconscienciais e competências interassistenciais dentro do maximecanismo multidimensional da evolução.

Pensenedade. A base da manifestação multidimensional da consciência é a produção pensênica ou pensenedade. Os pensenes (acrônimo de pensamento + sentimento + energia) são gerados e processados pela consciência de forma ininterrupta.

Estabilidade. De acordo com o nível evolutivo da consciência, o grau de estabilidade da pensenedade varia. Nos primeiros estágios, enquanto princípios conscienciais, a estabilidade pensênica decorre da menor quantidade e qualidade mais simples dos pensenes.

Instabilidade. Com o avanço da consciencialidade ou amadurecimento consciencial, os pensenes aumentam em número e a qualidade destes se complexifica, surgindo com as experiências acumuladas o problema da instabilidade pensênica. Todo problema de desequilíbrio, patologia, distúrbio, assédio, conflito intra e interconsciencial e o decorrente sofrimento existente ao longo da evolução caracteriza-se por padrões instáveis na pensenedade.

Veículos. Os veículos de manifestação da consciência (holossoma) existem, entre outras finalidades, para ajudar na estabilização pensênica. Corrobora este entendimento, o fundamento de que nos estágios mais avançados da maturidade consciencial, devido ao autodomínio intraconsciencial com progressiva estabilização ortopensênica, os veículos de manifestação passam a ser cada vez menos importantes e necessários até ocorrerem as dessomas definitivas e término das ressomas intrafísicas.

Fusão. O sofrimento referente aos padrões instáveis de pensenedade são geralmente causados pelos conflitos internos onde a consciência se encontra numa fusão, ou até confusão, de sua identidade consciencial com padrões patopensênicos instintivos e reativos ainda remanescentes no repositório paragenético psicossomático.

Organização. O bem-estar evolutivo e a estabilidade pensênica dependem da capacidade da consciência progressivamente se comprometer com atitudes e ações a partir dos padrões ortopensênicos em progressiva ampliação no repositório paragenético mentalsomático.

Otimismo. Assumir com otimismo a formação de nova identidade consciencial com os esquemas ortopensênicos mentalsomáticos em expansão e aceitar sem sofrer os ocasionais refluxos patopensênicos psicossomáticos a serem depurados é fundamental nos processos de recin e promove a estabilização pensênica. O domínio da focalização consciencial é ferramenta viabilizadora desse otimismo cosmoético.

Cérebro. No desenvolvimento da focalização consciencial, o cérebro atua como instrumento para estabilização pensênica tanto através do mecanismo de filtro natural dos estímulos captados pelos órgãos sensoriais quanto pela limitação dos recursos atencionais que impedem o descontrole no processamento das informações e estímulos.

Restringimento. Assim existe no cérebro ou sistema nervoso, um mecanismo de restringimento homeostático e priorização das percepções fundamentais para a organização e estabilização da pensenidade. Tal condição é necessária para a maioria das conscins vulgares pré-despertas, inclusive as consréus (consciências reurbanizadas) sem maiores desenvolvimentos dos atributos intraconscienciais ou sem competência na focalização consciencial.

Realidades. Pela Holomaturologia, as dimensões extrafísicas mais avançadas só admitem consciências com certo grau de auto-organização, estabilidade pensênica e focalização consciencial. Tais realidades morfopensênicas constituem a estrutura das dimensões extrafísicas. Entrar, permanecer e sair dessas dimensões implica em equilíbrio, harmonia íntima traduzidos no padrão autopensênico estável, autodeterminado e focalizado nas prioridades evolutivas.

Aperfeiçoamento. Para aperfeiçoar o processo de estabilização pensênica é necessário detalhar e analisar os métodos de focalização consciencial.

IV. TAXOLOGIA DA FOCALIZAÇÃO CONSCIENCIAL

Classificação. Se o processo evolutivo promove, entre outros aspectos, o desenvolvimento da competência na focalização consciencial, é importante o entendimento das possibilidades de classificação desse processo que se traduz em diferentes métodos ou formas de aplicação do mesmo.

Realidades. Considerando as realidades possíveis (ALMEIDA, 2007 e 2011) para a consciência interagir, a focalização consciencial pode ser classificada nestas três modalidades:

1. **Autofocalização.** Foco na realidade intraconsciencial.
2. **Interfocalização.** Foco na realidade interconsciencial.
3. **Parafocalização.** Foco na realidade multidimensional.

Autofocalização. O primeiro método de focalização consciencial é a autofocalização intraconsciencial que representa acesso aos registros pensênicos no holossoma e holomemória. A autofocalização pode ser também subclassificada nestas quatro formas:

1. **Autofocalização somática:** foco pensênico nas vivências e memórias das sensações e percepções do soma. Atenção, tempo e priorizações somáticas profiláticas.

2. **Autofocalização energossomática:** foco pensênico nas vivências e memórias das bioenergias, manobras. Atenção, tempo e priorização da mobilização bioenergética.

3. **Autofocalização psicossomática:** foco pensênico nas vivências e memórias das emoções, vinculações grupocármicas. Atenção, tempo e priorizações no saneamento psicossomático.

4. **Autofocalização mentalsomática:** foco pensênico nas vivências e memórias das ideias, sentimentos elevados relacionados a metapensene, paracognição, holomnemônica. Atenção, tempo e priorizações no comprometimento com a produção mentalsomática gesconológica.

Autorretrocognição. Um exemplo de autofocalização é o processo de aprofundamento da autopesquisa, podendo atingir o nível de autorretrocognições sadias e verpons intraconscienciais. O passado é imutável, mas o amadurecimento consciencial promove a capacidade de rememorá-lo, ressignificá-lo e aproveitá-lo

como fonte de experiências através da maior interação com outras consciências e suas diferentes maneiras de entender a realidade.

Metapensene. Outra variante da metodologia de autofocalização envolve a atenção na própria pensenidade. O fundamento da manifestação multidimensional é através da pensenização ininterrupta em todas as dimensões. Metapensene é o pensene sobre o próprio pensene ou unidade de medida do autodiscernimento (ALMEIDA, 2001, p. 50).

Metapensenizar. É a capacidade de a consciência refletir criticamente sobre todos os pensenes gerados ou captados. A parafisiologia da metapensenedade depende da penetrabilidade exercida pela autofocalização pensênica. Existem pensenes rasos e profundos.

Metapensenização. Visando o desenvolvimento da higidez da pensenosfera através da estabilização pensênica, os atributos intraconscienciais podem promover o processo de metapensenização (pensenização focalizada sobre a própria pensenidade), o que capacita a consciência discernir melhor os auto e xenopenses e as sutilezas relacionadas.

1. **Autofocalização metapensênica no PEN.** Autocrítica das ideias e sentimentos.
2. **Autofocalização metapensênica no SEN.** Autocrítica das emoções e instintos.
3. **Autofocalização metapensênica no ENE.** Autocrítica das energias e reações.

Interfocalização. O segundo método de focalização consciencial é a interfocalização. Considerando que ninguém evolui sozinho, a focalização consciencial amadurece através dos processos de interassistência, intercomunicação, intercâmbios, inter-relações e interações conscienciais. Saber colocar o outro no centro das focalizações exige um longo percurso grupocármico até chegar à fase de libertação do egocentrismo. A interfocalização consciencial expande o microuniverso consciencial e catalisa o processo intraconsciencial de *core* centrífugo ou epicentrismo.

Sabedoria. A busca pelo conhecimento da realidade interconsciencial além do microuniverso é possível pela interfocalização. O holodiscernimento ou o acesso à sabedoria avançada do Cosmos depende do aumento e qualificação de atributos conscienciais para potencializar a capacidade técnica de focalização consciencial. A Holofilosofia e cosmovisão da consciência refletem a competência metodológica na focalização consciencial dentro dos acervos da Holoteca cósmica.

Ação. Importa, neste momento, lembrar que focalizar não se restringe a um processo de filtrar e absorver estímulos. A focalização consciencial é fundamental para a qualificação evolutiva tanto pela melhora da capacidade de cosmovisão (*input*) quanto pelo aprimoramento da capacidade de ação cosmoética (*output*). Agir com precisão cosmoética exige domínio metodológico na focalização consciencial.

Parafocalização. O terceiro método de focalização consciencial é a parafocalização. Em tese, a estrutura holossomática, o restringimento intrafísico e a vida intracerebral existem, entre outras razões, para restringir e filtrar, parafisiologicamente, as parapercepções das consciências em evolução. No entanto, aquelas consciências que conquistaram maior estabilidade pensênica, que já conseguem descoincidências parafisiológicas voluntárias do holossoma, estão mais aptas para entrar no processo de parafocalização da realidade multidimensional e vivenciar o parapsiquismo lúcido interassistencial.

Cosmovisão. É através da maior estabilidade pensênica que as consciências entram numa fase evolutiva exponencial e através da parafocalização ampliam lucidez parafenomênica, superam a monovisão pela cosmovisão e entram no cosmofluxo.

Patofocalização. Por outro lado, os mesmos métodos de focalização consciencial podem não ser utilizados corretamente pelas consciências em evolução e daí decorre o surgimento de mecanismos disfuncionais e patológicos da focalização ou, aqui proposto, como patofocalização. Os futuros resgates intermissivos das consciências baratroféricas pressupõem entendimento dessas parapatologias.

Baratropensenidade. Os mecanismos de criação e manutenção da Baratrofera apresentam correlações entre o obscuro processo parafisiopatológico da baratropensenidade e as parapatologias da focalização consciencial.

Baratrosferopatia. A Parapatologia consciencial derivada da influência baratroférica ou baratrosferopatia é proposta aqui como neologismo da Parapatologia.

Padrões. Através de relatos parapsíquicos sobre a Baratrofera, do atendimento de consréus com síndrome de abstinência da Baratrofera evidenciam-se estes dois padrões prevalentes de patofocalização típicos da baratrosferopatia:

1. **Patofocalização rígida.** Alienação egocêntrica e autodesorganização pela fixação, inflexibilidade e recalcitrância em manter certos padrões patológicos focalizados.

2. **Patofocalização caótica.** Alienação egocêntrica e autodesorganização pela volubilidade, ansiedade, precipitação e inconstância em manter a focalização sadia.

Desafio. A partir do maior entendimento e domínio teático das metodologias de focalização consciencial e também conhecimento dos padrões de patofocalização, o desafio é compreender melhor os resgates baratroféricos.

V. RESGATES BARATROSFÉRICOS

Afinidade. As leis cósmicas, reguladoras da inter-relação consciências-energias, permitem às consciências com padrões afinizados agruparem-se em holopenses potencializados tanto com características sadias, evolutivas e cosmoéticas (comunex avançada), quanto com padrão patológico, involutivo e anticosmoético (Baratrofera).

Inferno. Uma noção muito antiga na humanidade refere-se à existência de um lugar extrafísico infernal onde as consciências sofreriam de maneira descomunal, inclusive eternamente, segundo as lavagens cerebrais de algumas crenças religiosas.

Baratrofera. Na Conscienciologia, esses infernos extrafísicos existem e são chamados de Baratrofera (VIEIRA, 2011), sendo caracterizados por dimensões extrafísicas ou realidades morfopensênicas patológicas da paratroposfera terrestre, usada como local de referência e afinização entre consciências anticosmoéticas, doentias, parapsicóticas e paracomatosas.

Padrão. O padrão pensênico baratrosférico é caracterizado pelo caos, sofrimento, desordem, confusão, desorientação, melancolia, ilusão, loucura, insanidade entre outros processos pensênicos instáveis e, perigosamente, instabilizadores.

Maximecanismo. No entanto, apesar do caos baratrosférico ser desesperador, tudo no Universo está sob o controle inteligente de consciências evoluídas que organizam o maximecanismo interassistencial evolutivo multidimensional. Cada consciência evolui para se integrar como minipeça nesse maximecanismo; um dos importantes pré-requisitos é a superação dos conflitos e interprisões.

Conflitos. O processo evolutivo holocármico esclarece que numa fase inicial, as consciências criam interprisões através de conflitos intra e interconscienciais que resultam em muitas vidas humanas com vitimizações e recomposições visando sair definitivamente da interprisão.

Autopacificação. Somente quando a consciência inicia a autopacificação íntima através da libertação do egocentrismo, é possível melhorar a reflexão e promover reconciliações cosmoéticas com as temáticas e consciências mais perturbadoras e instabilizadoras da autopensenedade. Surge a era dos resgates.

Resgate. No período intermissivo, uma das tarefas mais críticas é o resgate auto e heteropacificador de consciências autoalienadas e totalmente instabilizadas pensenicamente na Baratrosfera. Tal resgate intermissivo é possível somente pelas consciências mais afinizadas e afetivamente vinculadas que após terem superado dificuldades semelhantes podem ser exemplos inspiradores da autorreciclagem e autorresgate.

Assistência. Segundo a Interassistenciologia, o resgate intermissivo das consciências parapsicóticas deixadas para trás depende em grande parte da habilidade do resgatador em sustentar a focalização assistencial para entrar, assistir e sair da Baratrosfera.

Objetivo. Nos resgates baratrosféricos, o objetivo técnico é heteroajudar às consciências melhorarem a focalização consciencial o mínimo necessário para conseguirem sair de lá. É importante lembrar que, no extrafísico, a mudança de foco pensênico causa a mobilização interdimensional.

Encaminhamentos. Após o resgate na Baratrosfera, as consciências resgatadas precisam ser restauradas em comunexes e encaminhadas para Cursos Intermissivos ou ressomas otimizadas. Nem toda consciência resgatada tem condições de frequentar Cursos Intermissivos mas merecem o conforto de maior estabilidade pensênica.

Cursos. Segundo a Intermissiologia, existem Cursos Intermissivos pré-ressomáticos com o papel de reorientação consciencial e estabilização pensênica preparatórios para a próxima ressoma. Também, por hipótese, a focalização consciencial é, provavelmente, uma das competências mais críticas a serem trabalhadas nos Cursos Intermissivos; dela decorre a capacidade dos intermissivistas conhecerem melhor as megaprioridades evolutivas ou megafoco proexológico na vida.

Foco. Pela Interassistenciologia, o resgate intermissivo expõe o resgatador ao risco das instabilizações pensênicas causadas pelo holopensene baratrosférico. Dois filmes ilustram essa questão: Amor Além da Vida e Nosso Lar. Essas condições de instabilizações baratrosféricas exigem tanto dos projetores assistenciais quanto das consciências resgatadoras a competência da focalização consciencial para entrar nos ambientes baratrosféricos, resgatar e sair com o mínimo de instabilidade.

Preparação. Agora na atual vida humana, é quando precisamos nos preparar para os desafios da próxima etapa intermissiva, e o conceito de pré-intermissão é fundamental no treinamento da focalização consciencial.

VI. PRÉ-INTERMISSIOLOGIA

Desafio. Muitos pesquisadores da Conscienciologia, egressos dos primeiros Cursos Intermissivos, foram surpreendidos pela prospectiva de na próxima intermissão não participarem de novo Curso Intermissivo mais avançado em comunexes evoluídas, mas enfrentar um desafiador processo de resgate na Baratrofera dos antigos conhecidos deixados para trás.

Preparo. Diante de tal cenário, a vida atual, antes desafiadora pelas dificuldades inerentes à implementação das diretrizes proexológicas, agora se torna mais complexa pela necessidade de, seriamente, preparar-se para a próxima intermissão.

Pré-Intermissiologia. Proposta pelo pesquisador Waldo Vieira (2014, p. 1.262),

A Pré-Intermissiologia é a especialidade conscienciológica dedicada aos estudos teáticos e vivências da conscin intermissivista realizados desde agora na vida intrafísica, com objetivo de maximizar os desempenhos gesconológicos e parapsíquicos para conquistar, em tempo oportuno, a condição de líder interassistencial e, de modo prioritário, preparar-se intraconsciencialmente para assistir, na próxima intermissão as consciexes baratroféricas mais afins deixadas por si para trás.

Prioridades. Dessa definição podem-se destacar as três seguintes providências pré-intermissivas:

1. **Preparo da intraconsciencialidade.**
2. **Vivências maximizadoras dos desempenhos gesconológicos.**
3. **Vivências maximizadoras dos desempenhos parapsíquicos.**

Correlação. A seguir são correlacionadas essas providências pré-intermissivas com a focalização consciencial.

Intraconsciencialidade. O preparo pré-intermissivo da intraconsciencialidade, ainda na atual vida, representa o fortalecimento de atributos conscienciais constituintes da competência da focalização consciencial. A pré-intermissividade é condição *sine qua non* para o êxito nos futuros resgates intermissivos baratroféricos. Cada consciência devido à singularidade autoevolutiva, holobiográfica e holocármica precisará definir exatamente quais são esses atributos intraconscienciais prioritários em cada caso, apesar de muitos serem semelhantes.

Foco. No caso do autopesquisador autor deste artigo, o processo de qualificação da focalização consciencial é o principal preparo pré-intermissivo. No entanto, entende-se que também será útil para outros pesquisadores devido às características semelhantes dos resgates nos quesitos lucidez, cosmovisão e estabilização pensênica.

Gescon. É relevante, na preparação pré-intermissiológica, a priorização da produção de gestações conscienciais (gescons). Tanto o processo de priorização em geral quanto a prioridade da escrita conscienciológica exigem aumento da capacidade de focalização consciencial.

Catálise. Portanto, produzir gescons cosmoéticas catalisa o preparo pré-intermissivo tanto pela evocação do holopense do público-alvo interassistencial quanto pelo treino da focalização consciencial.

Parapsiquismo. No período pré-intermissiológico também se recomenda priorizar o desenvolvimento do parapsiquismo. O psiquismo humano ainda limitado e decorrente da configuração mais coincidente do paracérebro-cérebro é adequado ao restringimento evolutivo na dimensão intrafísica para a maioria das consciências com autopensividade ainda instável. Já o parapsiquismo é o termo utilizado para representar a capacidade da conscin com maior estabilidade pensênica extrapolar o psiquismo ordinário e, através da descoincidência holossomática, ter mais acesso às variáveis e informações multidimensionais a partir do paracérebro e mecanismos de parafocalização.

Higidez. O parapsiquismo sadio pode ser compreendido, analogamente, ao pensenizar de forma semelhante à consciex lúcida a partir do paracérebro. Existem, no entanto, conscins com o parapsiquismo des-trambelhado onde as parapercepções geradas pela descoincidência estão associadas à instabilidade pensênica patológica sob a influência psicossomática. Saber manter a focalização consciencial sadia perante a descoincidência holossomática é fundamental para o desenvolvimento parapsíquico.

Aperfeiçoamento. O desenvolvimento do parapsiquismo promove o avanço da hiperacuidade consciencial pela maior capacidade em utilizar o holossoma enquanto instrumento para aperfeiçoamento da focalização consciencial. A paraperceptibilidade está relacionada ao holossoma. A seguir, serão apresentadas técnicas para o treinamento do foco consciencial.

VII. TÉCNICAS DE FOCALIZAÇÃO CONSCIENCIAL

Fortalecimento. Pela Neuroconscienciologia, a vida intracerebral representa grande oportunidade para fortalecimento da capacidade de focalização consciencial, tanto para a conscin pré-intermissivista preparar-se para futuros resgates extrafísicos, quanto para as consciências em convalescença se reestabilizarem pensenicamente após terem sido resgatadas.

Cérebro. O foco consciencial na conscin é potencializado pelo sistema nervoso e, mais especificamente, pelo cérebro que desempenha um papel de interface entre o microcosmos interior e o macrocosmos exterior.

Neurofocalização. Neurofocalização é a capacidade de focalização consciencial através das condições impostas pela neurofisiologia. Eis cinco delas:

1. **Filtragem sensorial pelos cinco sentidos:** tato, olfato, paladar, visão e audição.
2. **Imperativo do sono fisiológico diário.**
3. **Recursos atencionais limitados no sistema nervoso.**
4. **Reflexos automáticos e instintivos definidores de mudança de foco.**
5. **Demandas fisiológicas reguladas pelo eixo Sociopsiconeuroendocrinoimunologia.**

Treinamento. A criação de hábitos saudáveis, rotinas úteis e estilo de vida organizado permitem o treinamento diuturno da focalização consciencial.

Técnicas. Com objetivo de dinamizar e treinar o processo de focalização consciencial segue uma lista ordenada por prioridade e comentada destas 13 técnicas conscienciológicas úteis tanto na execução proexológica quanto no preparo pré-intermissiológico:

01. **Técnica do Estado Vibracional.** O foco na conquista, manutenção e aprimoramento do EV desenvolve a energofocalização e abre as portas da vida multidimensional ou megafocalização.

02. **Técnicas de Autopesquisa.** O foco na pesquisa intraconscencial promove o desenvolvimento do Conscienciólogo apto à produção paracientífica de qualidade a partir da maior capacidade de autofocalização e autocosmovisão.

03. **Técnica da Autoexperimentação Laboratorial.** O foco na autoexperimentação nos laboratórios de autopesquisa consciencial promove o aprimoramento do holopense pessoal pela ampliação do potencial de autopenalização e metapensividade.

04. **Técnica da Sinalética Parapsíquica.** O foco na identificação e mapeamento da sinalética parapsíquica pessoal potencializa o processo de segurança e autodefesa consciencial, importante na hiperacuidade despertológica frente a auto e xenopenses.

05. **Técnica da Tenepes.** O foco na prática disciplinada da tenepes diária para o resto da vida aprimora a capacidade de regulação pensívica para qualificar o fluxo pensívico doador e amadurecer o senso de responsabilidade interassistencial.

06. **Técnica da Recin.** O foco nos processos de reconhecimento e aceitação autorrealísticos, reciclagem e renovação do microuniverso consciencial fundamenta a inteligência evolutiva.

07. **Técnica na Invéxis.** O foco na priorização interassistencial bem intencionada desde a juventude viabiliza a longevidade útil dentro do maximecanismo multidimensional interassistencial.

08. **Técnica da Autoconsciencioterapia.** O foco na autoinvestigação, autodiagnóstico e enfrentamento dos travões ou conflitos íntimos libera a manifestação mais saudável e homeostática em cada nível evolutivo.

09. **Técnica do Voluntariado Cosmoético.** O foco da doação voluntária de tempo, dinheiro e energia para empreendimentos interassistenciais cosmoéticos estabelece a sinergia maxiproexológica e afinização com megafoco evolutivo.

10. **Técnica da Energomeditação.** O foco na reflexão madura e ordenada das potencialidades bioenergéticas amplia a *conexão mentalsoma-energossoma*, a capacidade de concentração mental e a conexão com o todo.

11. **Técnica da Psicofocalização.** O foco no aprofundamento racional das raízes emocionais e afetivas dinamiza a *conexão mentalsoma-psicossoma* desencadeia a profilaxia dos surtos emocionais instintivos e permite a conquista dos sentimentos superiores sem repressão emocional.

12. **Técnica da Reflexão de 5 horas.** O foco na concentração temática por cinco horas conduz ao refinamento dos atributos conscienciais renova as abordagens mentaissomáticas e promove ampliação do autodiscernimento.

13. **Técnica do tempo ortopensívico.** O foco na organização cosmoética da distribuição racional e voluntária do tempo aplicado às vivências intelectuais, afetivas e bioenergéticas promove o padrão pensívico homeostático e estabilizador.

ARGUMENTOS CONCLUSIVOS

Respostas. Considerando os assuntos trabalhados neste artigo podemos apresentar as seguintes respostas, ainda que não definitivas, aos questionamentos iniciais:

1. O que é o foco consciencial?

Foco. O foco consciencial é um complexo de atributos da consciência em processo de sofisticação evolutiva, capaz de promover a progressiva integração do microcosmos com o todo da realidade (macrocosmos), incluindo a realidade intraconsciencial (autofocalização), a realidade interconsciencial (interfocalização) e a realidade multidimensional (parafocalização). O valor da consciência está no potencial de manter a focalização consciencial no prioritário em cada momento evolutivo. A evolução consciencial reflete a qualificação do foco consciencial.

2. Quais as relações do foco consciencial com o processo atencional do cérebro?

Neurofocalização. A vida intracerebral promove a neurofocalização onde os recursos atencionais limitados exercem um papel parafisiológico de restringimento ou filtro da realidade. Decorre que tanto na percepção quanto na ação as conscins intracerebrais possuem um tempo maior para reflexão. Pensar mais no que percebe e pensar mais antes de agir.

3. Qual o papel do foco no processo evolutivo e pensênico da consciência?

Inteligência. A evolução torna a consciência flexível e adaptada à realidade multidimensional devido à inteligência evolutiva conquistada pelos esforços seriexológicos em dominar a capacidade de focalizar o prioritário no aqui-agora-multidimensional. Sempre haverá infinitos saberes, lugares e momentos a serem experimentados; o crítico e desafiador para cada um de nós é saber estar no lugar certo e na hora certa para interagir de maneira cosmoética e promover a máxima evolução de todos. Quanto maior competência na focalização consciencial, maior inteligência evolutiva e maior estabilidade pensênica.

4. Como a teática pré-intermissiva da focalização pode ajudar nos resgates baratroféricos?

Resgates. A consciência em evolução interage com milhões de consciências e não é possível deixar ninguém para trás; assim o desafio do próximo período intermissivo será o resgate desses retardatários evolutivos e de acordo com os argumentos deste artigo, a teática da focalização consciencial é atributo importante para a melhor performance nos resgates, tanto para saber ter mais objetividade e pragmatismo nos resgates, quanto para ter mais autodefesa perante as ameaças baratroféricas intra e extraconscienciais.

REFERÊNCIAS

01. Almeida, Roberto; Autoimagem: *Abordagem Conscienciométrica*; *Conscientia*; Revista; trimestral; Vol. 5; N. 2; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Abril a Junho, 2001; página 50.
02. Idem; *Dinâmica Evolutiva Verponológica*; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol.11 (S2); p. 18 a 29; Julho, 2007; página 23.
03. Idem; *Transição Epistemologia-Paraepistemologia: Fundamento para Verponogenia*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 15; N.1; Edição Especial; *II Congresso Internacional de Verponologia*; Editorial CEAEC; Foz do Iguaçu, PR; Janeiro a Março, 2011; páginas 20 a 34.
04. Fiori, Nicole; *As Neurociências Cognitivas*; 230 p.; 9 caps.; Editora Vozes; Petrópolis, RJ; 2006; página 155.
05. James, Willian; *The Principals of Psychology*; Macmillan, London; 1890; página 256.
06. Lent, Roberto; *Cem Bilhões de Neurônios: Conceitos Fundamentais de Neurociência*; 698 p.; 20 caps.; Editora Atheneu; São Paulo, SP; 2001.

07. **Vieira**, Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 1.262.

08. **Idem**; Waldo; *Enciclopédia da Conscienciologia*; verbete: Baratrofera; *CD-ROM* Eletrônica; versão protótipo aumentada e revisada; 2.146 verbetes; 9.000 páginas; 475 especialidades; 7ª_Ed; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2011.

09. **Idem**; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; 1.232 p.; 525 caps.; 4ª_Ed. Revisada e Ampliada; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1999; páginas 81, 136, 510 e 936.

10. **Idem**; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 700 caps.; 147 abrevs.; 600 enus.; 8 índices; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1994; página 713.

11. **Virgílio**; *Encida*; Trad. Odorico Mendes; 315 p.; enc.; *Ateliê Editorial*; São Paulo, SP; 2005.

